

RESUMO

SILVA, Rosalina Dias da. **Divulgação da Ciência na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**: ações e desafios dos centros e museus de ciências. 2021. 210f. Dissertação (Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro: 2021.

A Divulgação científica realizada por centros e museus de ciências brasileiros possui papel fundamental na popularização do conhecimento e contribui para o exercício pleno da cidadania. Nesse contexto, a realização de grandes eventos com temáticas científicas, em âmbito nacional, pode se revelar como uma importante ferramenta de aproximação entre ciência e o público. A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) possui tal característica, e compartilha com essas instituições o objetivo de mobilizar a população em torno de temas de ciência e tecnologia. Esta pesquisa objetivou compreender a participação dos museus e centros de ciências na SNCT, o maior evento de divulgação científica do país, no período compreendido entre os anos de 2016 a 2019. Para tanto, realizamos um levantamento das instituições museais participantes, buscando entender como ocorre o planejamento e quais são os atores envolvidos neste processo. Buscamos ainda, identificar as principais atividades que são desenvolvidas e verificar se existe aderência às temáticas do evento. Também se fez necessário compreender o cenário das políticas de popularização da ciência em vigor durante o período, já que houve uma mudança de modelo discricionário de repasses de recursos a edital. A abordagem metodológica adotada foi de natureza qualitativa e interpretativa. Em um primeiro momento, um questionário autoadministrado foi enviado às instituições listadas no guia Centros e Museus de Ciência do Brasil - 2015. A partir destes dados produzidos, realizamos entrevistas de aprofundamento com coordenadores de três instituições selecionadas, que apresentaram ter as características mais típicas das instituições museais participantes da SCNT. Além disso, realizamos uma entrevista semiestruturada com o responsável nacional da SNCT, no ano de 2016, ano em que as principais mudanças em relação ao apoio financeiro para o evento ocorreram. Os dados quantitativos foram analisados por meio de gráficos e as entrevistas com os coordenadores de museus por uma abordagem interpretativa, na qual foram construídas categorias inspiradas no método de Bardin (2002). Quarenta e cinco instituições de todo país afirmaram terem participado do evento em algum dos anos do estudo. Os resultados revelaram que entre as instituições que mais participam, estão as de natureza administrativa federal,

com tipologia temática ligada à Ciência e Tecnologia, vinculados às universidades públicas. Quanto às atividades de divulgação científica desenvolvidas, foram preponderantes os modelos como sessão de experimentos, cursos/oficinas e feiras de ciências e mostras científicas com a predominância do público escolar e havendo preocupação das instituições em relacioná-las às temáticas anuais da SNCT. No que tange à alteração na política de financiamento, na perspectiva de grande parte dos participantes, o novo edital contribuiu para uma participação mais efetiva dos centros e museus de ciências na SNCT. Os centros e museus de ciências entrevistados revelaram possuir um importante papel articulador na realização do evento, tanto em âmbito político quanto institucional, sendo os responsáveis por gerenciar o evento nas universidades e centros de pesquisas aos quais são vinculados. As informações obtidas por esta pesquisa poderão ser úteis para trabalhos futuros que investiguem a SNCT, tanto sob a perspectiva de políticas públicas voltadas à popularização da ciência, como para inspirar novas práticas nos museus de ciências.

Palavras-chave: Divulgação científica. Semana Nacional da Ciência e Tecnologia. Centros e Museus de Ciências. Políticas públicas de popularização da ciência.